



CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA

CASA BENÍCIO FERRAZ

INDICAÇÃO Nº 30/2015.

Senhor Presidente,

Senhores Vereadores:

Indico à Mesa, ouvido o Plenário e cumpridas as formalidades legais e regimentais, seja formulado apelo ao Ilmo Sr. Secretário Municipal de Saúde – José Giovanni Sampaio Novaes - junto aos Agentes de Saúde; e a Ilma Srª. Secretária Municipal de Educação – Amanda Rafaela Feitosa Goiana Menezes – juntamente com os educadores municipais, para que seja realizada CAMPANHA EDUCATIVA relacionada ao DESTINO DO LIXO, especificamente **produtos descartáveis** - garrafas pet, sacos plásticos, enfim, quaisquer lixos produzidos pela população deste município, especialmente a ZONA RURAL.

Da decisão desta Casa, dê-se conhecimento aos Diretores das escolas estaduais e municipais de Floresta, aos Agentes de Saúde – Auricélio Gominho, Mª Luíza de Sá, Marcelo Caetano, Carlos Caetano, Carlos Melquíades, Márcio Leal Leão e Fabiana (Bia); à SOS Caatinga – Srtª. Josélia Menezes e ao Dr. Cláudio José Novaes.

JUSTIFICATIVA

O destino do lixo tem sido um tema freqüente nas discussões dos diversos segmentos de nossa sociedade brasileira políticos, ambientalistas, empresários, entre outros.

Floresta, apesar de não ser ainda uma grande metrópole, tem demonstrado que requer medidas urgentes quanto à conscientização da população nesse aspecto, uma vez que tem sua parcela de contribuição na produção de lixo, sobretudo



CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA

CASA BENÍCIO FERRAZ

quanto ao seu destino, especificamente quando se trata da população rural, a qual não conta com a coleta, tampouco com um local apropriado para tanto.

Os cidadãos florestanos em geral, não têm a devida conscientização do mal que representa ao meio ambiente e, conseqüentemente à saúde pública o acúmulo de lixo.

Ao visitarmos diversos locais da zona urbana, e, principalmente, da zona rural, tem se tornado comum a presença de lixo espalhado, entre eles, sandálias de borracha, vários produtos de plástico, localizados, mais frequentemente nas paradas de transportes de estudantes, nas proximidades das escolas, e até mesmo próximos às residências e nas estradas rurais.

Essa é uma realidade preocupante e é preciso mudar o cenário.


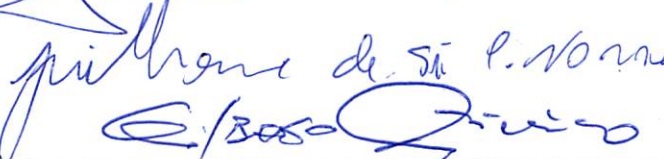
Para tanto, sugiro que a Secretaria Municipal de Saúde e de Educação, através dos seus integrantes – Agentes de Saúde e professores – realizem uma campanha educativa na zona urbana e rural, na qual orientem a forma correta de dar destino ao lixo, especialmente os mais comuns, que são as garrafas “pet”, sacos plásticos e sandálias, os quais, em geral, só se decompõem após muitos anos, tornando-se herança indesejável às gerações futuras.

Durante a campanha poderão ser apresentadas as diversas formas de reciclagem de materiais descartáveis, bem como sugestões de reaproveitamento na confecção de outros produtos, tornando-se incentivo e mais uma alternativa para a geração de renda.

Plenário da Câmara Municipal de Floresta, 03 de junho de 2015.


Alberto Carlos de Souza (Beto Souza)

Vereador



2